

LUXAÇÃO CONGÊNITA DE JOELHO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A luxação congênita de joelho é caracterizada pelo deslocamento da tíbia anteriormente ao fêmur. Em muitos casos está associada a outras anomalias congênicas, mas pode ocorrer isoladamente. É uma patologia rara e sua etiologia ainda é discutida. É uma das deformidades da hiperextensão de joelho. Para alguns autores, o defeito básico é ausência ou hipoplasia dos ligamentos cruzados, mas outros consideram isso como resultado da luxação.

RELATO DE CASO: A.G.L.M, recém-nascida a termo, sexo feminino, nascida de parto normal com APGAR 9/10. Ao nascimento foi evidenciado luxação de joelho esquerdo, confirmado com radiografia, com redução parcial até 15° de flexão. Não foi observado nenhuma outra anormalidade esquelética. A conduta foi imobilização gessada seriada inguinopodálica com a flexão máxima possível no joelho esquerdo. Foi colocado tala com joelho em flexão de 15°. Dois dias depois, a tala gessada foi trocada por outra com flexão de 90° e foi feito radiografia. Sete dias depois, a tala foi trocada para flexão em 120°. Quatorze dias depois, o gesso foi retirado, tendo flexão completa do joelho esquerdo simétrica ao joelho direito e extensão completa. Quatorze dias depois, o joelho esquerdo continuava normal, com flexão completa e extensão completa, teve correção total e alta do tratamento. **DISCUSSÃO:** O tratamento conservador foi eficaz para correção completa da luxação. Não foi observado outra anormalidade esquelética, embora seja comum. A condição patológica dessa luxação varia com a severidade da deformidade, mas o mecanismo do quadríceps e a cápsula anterior do joelho sempre estão contraídos. No acompanhamento a curto prazo é possível mostrar bons resultados, porém, em alguns casos pode ser necessário um acompanhamento mais longo. **CONCLUSÃO:** A luxação congênita de joelho é uma patologia rara, entretanto o tratamento conservador costuma ser eficaz na maioria dos casos, poucas vezes necessitando intervenção cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Luxação do Joelho. Anormalidades Congênicas. Tratamento Conservador.